



O corpo editorial da DIC está muito feliz! Nossa revista volta a circular em dia, ou seja, em sua periodicidade quadrimestral! É evidente que batalhamos para isso, mas certamente o maior agradecimento vai para todos os autores que acreditaram, e mais do que isso, creditaram um voto de confiança a nosso favor, encaminhando seus artigos! Nossas próximas metas são a inserção da revista na Plataforma SEER e Periódicos Capes e melhorar a nossa indexação! Principalmente para essa última meta, vamos precisar contar com os parceiros de sempre e ainda de outros tantos que tem assuntos interessantes para publicar.

Neste fascículo, investimos em um número maior de artigos, aproximando-nos de um dos critérios de indexação da Scielo.

Num breve resumo do que os leitores encontrarão neste fascículo, destacamos na área da Audiologia, o artigo que teve como objetivo analisar a ocorrência do registro das Emissões Otoacústicas em um grupo de crianças com o Espectro da Neuropatia Auditiva, segundo idade, grau da perda auditiva e etiologia.

No que diz respeito às questões de leitura e escrita, dois artigos se destacam: um deles compara a história pregressa quanto à prevalência familiar, antecedentes familiares, razão sexual, faixa etária, desenvolvimento neuropsicomotor, intercorrência gestacional e queixa de indivíduos com diagnóstico de Dislexia e Distúrbio de Aprendizagem; e o outro procurou verificar a correlação entre a velocidade de leitura e a nomeação automática rápida em crianças com alterações de leitura e escrita.

Experiências com sujeitos acometidos de alguma doença mereceram especial atenção. Num deles o objetivo dos autores foi caracterizar as diferenças dos achados de diadococinesia labial entre falantes com e sem doença de Parkinson; e no outro, analisar aspectos relacionados ao diagnóstico das fissuras orofaciais, enfocando o período em que ocorreu, o que foi abordado, o profissional responsável por transmitir a informação e as reações e os sentimentos gerados.

Os fonoaudiólogos que atuam com bebês e crianças poderão trocar experiências com os autores de três artigos. Em um deles a preocupação foi analisar a atenção pré-natal na percepção de usuárias que realizaram o parto em um hospital universitário; em outro, investigar a associação entre a transição alimentar e o aleitamento com a presença de risco ao desenvolvimento infantil; e no terceiro, descrever a atuação fonoaudiológica em estimulação precoce.

Dois artigos discutem as questões da fala em crianças: em um os autores analisaram a relação entre acurácia na repetição de palavras e conhecimento lexical em crianças; e em outro, verificaram as variáveis linguísticas e extralinguísticas que favorecem e desfavorecem a produção correta dos fonemas plosivos /k/ e /g/ em crianças com desvio fonológico.

A avaliação cefalométrica, na Fonoaudiologia, pode contribuir para o diagnóstico dos distúrbios miofuncionais orofaciais, dentre os quais, a respiração oral, as alterações de fala de origem musculoesquelética, as disfunções temporomandibulares e a apnéia obstrutiva do sono. O objetivo de um dos artigos foi realizar uma revisão bibliográfica a fim de verificar na literatura fonoaudiológica e odontológica a contribuição dos achados cefalométricos para o diagnóstico dessas disfunções.

A Fonoaudiologia vem atuando em diversas frentes de trabalho e um dos artigos descreve a presença de fonoaudiólogos nos serviços de urgência e emergência do Brasil.

Finalizando, dentre as Comunicações, ambas relacionadas à temática voz, em uma delas são trazidas as discussões ocorridas na Mostra de Estudos e Pesquisas sobre Voz da PUC-SP, desde o seu início (2002), e em outra a descrição dos aspectos que envolvem a voz dos teleoperadores, a partir de uma revisão de literatura.

Estimulamos não apenas a leitura, mas o debate com os nossos leitores: façam seus comentários a respeito dos nossos artigos, e mais do que isso, enviem seus trabalhos!

*Leslie Piccolotto Ferreira*

